

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA ONLINE – ETAPA 1 DO SISTEMA RIO

Data: 09 de setembro de 2025

Horário: Início às 10h30 | Término às 11h55

Local: Plataforma de Reunião Online

Tipo de Reunião: Audiência Pública para apresentação e esclarecimentos sobre a Licitação da Etapa 1 do Sistema Rio (Novo Sistema de Ônibus)

Mediadora: Simone Costa Rodrigues da Silva – Subsecretária de Planejamento e Concessões de Transporte

Participantes

Aline Leite, Amanda Dziubate Canova, Andre Rufino, Antônio Augusto Torres Bustamante, Arnaldo Antonio Teixeira Junior Teixeira, Barbara Caroline de Abreu, Bruno Brandimarte, Caio Figueiroa, Caio Rogerio Silva Dos Santos, CANAL DO DENTINHO, Carlos, Carlos Eduardo Vaz, Carolina Zaja Almada Campanate De Oliveira Juca, Chan Yneh, Cláudia Porciuncula de Moraes, Claudio Callak, Cristiane Elena Barone, Cristina Albuquerque, Débora Silveira, Diogo Salcides, Douglas, Douglas Cartier, EDER LIMA, edson Brandão, Electric Mobility, Erick Araujo, Fabiana de Castro, Felipe Carneiro, Fernando Vilela, Fernando Vincenzo, Flavio Chevis, Gabriel Kropsch, Gabriel Neves, Gabriel Petersen Gomes, Guilherme Henrique Campos Botelho, Gustavo Da Costa Ferreira Moura Dos Santos, Gustavo Gonçalves, Gustavo Maciel, Helio Ribeiro Mercedes, Jéssica Loyola Caetano Rios, Jether, João, João Gouveia, João Pedro, Joao Victor Spala Lino, José Felipe Martins, Jose Manoel Oreiro Fernandes, Juliana Dos Santos Baptista Montalvão, Kawhander Santana, Laura Lacerda, Lauro Costa Silvestre, Leonardo Cândido Bastos, Licinio Rogerio, Lucas da Silva Pacobahyba, Lucas Flavio de Macedo, Lucas Tavares, Luciana De Souza Fernandes, Luiara Vidal dos Santos Borges, luis eduardo Aragão, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal Dos Santos, Luiz Guilherme, M F, Marcelle Da Silva Araujo, Marcio Caldeira, Marcos Tognozzi e Rocha, Marcus Vinicius Brasil, Marcus Vinicius Da Silva Brasil, Mariana Stussi Neves, Mariano Mello, Matheus Belo, Matheus Dias Magalhães, Matheus Dos Santos Soares, Maxwell Simões, Miguel Motta, Miguel Motta De Mello, Nanny Caroline Cunha Ribeiro, Nuno Filipe, Pablo Henrique, Pablo Henrique Mendes Da Silva, Paulo

Périssé, Paulo Vitor Torres da Matta, pedro ferraro, Pedro Henrique Landim (OMSI 1 & OpenBve), Pedro Paulo, Rachel Nobrega, Rafael, Rafael Nishimoto, Raphael Almeida, read.ai meeting notes, Rebeca Costa Bittencourt Augusto, Rebecca Bassi, Ricardo Felix Fernandes, Ricardo Moreira Santos, Richard, Safira Aquino Gomes Soares, Sergio Alexandrino, Sergio Avelleda, Simone Costa Rodrigues Da Silva, Taiana Carmo, Thiago Côrtes Oliveira, Thyago Minerva, Vitor G., Wallace Da Silva Do Nascimento, Wando Rodrigues Fortes.

1. ABERTURA

A Sra. Simone Costa deu início à audiência às 10h03, cumprimentou os participantes e apresentou as orientações gerais:

- A sessão seria gravada e a apresentação compartilhada.
- Foram disponibilizadas duas formas de contribuição:
 1. Por escrito: Durante a apresentação, via ferramenta de "Perguntas e Respostas" da plataforma ou através do link bit.ly/perguntasRIO.
 2. Oral: Ao final da apresentação, solicitando a palavra pelo ícone "levantar a mão". A equipe da SMTR organizaria a fila de perguntas.
- O tempo para manifestações orais seria limitado para permitir a participação do maior número de pessoas.

2. EXPOSIÇÃO INICIAL

A Subsecretária procedeu com a apresentação do projeto, abordando os seguintes tópicos:

- Contexto e Antecedentes:
 - A licitação integra o Acordo Judicial de 2025, que prevê a transição faseada do sistema de transporte entre 2025 e 2028.
 - Esta Etapa 1 (Fase 1 do Acordo) compreende 1 lote estrutural (B1 - Campo Grande) e 2 lotes locais (A2 e B2 - Santa Cruz e Campo Grande).
 - No total, a cidade será dividida em 22 lotes estruturais e 12 lotes locais.

- Foram recebidas 699 contribuições durante a Consulta Pública (22/07 a 24/08). Os principais temas foram: identidade visual da frota, aspectos jurídicos, gestão da rede e eletrificação.
- Principais Mudanças do Novo Sistema Rio (vs. SPPO 2011):
 - Transição de 4 consórcios para 34 concessionárias.
 - Mudança de contrato por linha com exclusividade para contrato por quilometragem (km) sem exclusividade.
 - Garagens privadas para garagens públicas.
 - Remuneração por tarifa (sem subsídio) para remuneração por km com subsídio público.
 - Frota com GPS/diesel para frota com tecnologia Euro 6 e sistemas ITS.
 - Contrato de 20 anos para contrato de 10 anos.
- Características do Novo Sistema:
 - Frota: 100% acessível, nova, Euro VI (diesel modelado), com Identidade Visual padronizada por 9 regiões/cores.
 - Garagens Públicas: Terrenos identificados pela Prefeitura. A concessionária será obrigada a construir a garagem. Três garagens estão previstas para esta etapa (uma por lote). Decretos de utilidade pública já publicados.
 - Pagamento: Exclusivamente por bilhetagem digital (cartão/celular). Não haverá pagamento em dinheiro a bordo.
 - Monitoramento: Frota equipada com ITS (sistemas inteligentes de transporte) para rastreamento, segurança e conforto.
- Tipos de Ônibus: Básico (piso baixo), Mid (piso alto) e Mini (piso alto), definidos por lote.
- Conforto e Segurança: Itens obrigatórios incluem carregador USB por poltrona, ar-condicionado, CFTV, botão de pânico, sistema de informação ao usuário, bloqueio de aceleração com porta aberta, DMS (detecção de fadiga do motorista), entre outros.
- Modelo de Licitação e Remuneração:
 - Modalidade: Concessão comum.
 - Critério de Julgamento: Menor valor de tarifa de remuneração (R\$/km). Em caso de empate no limite mínimo, maior valor de outorga.

- Remuneração: Composta por:
 1. Remuneração por km: Baseada na km cumprida, paga com receita tarifária + subsídio.
 2. Índice de Desempenho de Transporte (IDT): Avaliação trimestral que pode impactar em até 6% da remuneração.
- Ajustes Realizados a partir da Consulta Pública:
 - Pintura Externa: Mantida conforme Resolução SMTR 3870/25 (9 cores regionais).
 - Frota: Admite-se frota usada Euro VI para a operação assistida (inicial). Frota nova 0km é obrigatória para a operação plena.
 - Tecnologia: Admitidas outras tecnologias de energia (ex.: elétrico, biometano) mediante aprovação de viabilidade técnica e econômica pela concessionária, sem direito a reequilíbrio econômico-financeiro.
 - Risco por Inutilização Criminosa: Compartilhado com o poder concedente se exceder a reserva técnica.
 - Garagem Provisória: Endereço será incluído no edital definitivo, assim como previsão de visita técnica.
 - Passivo Ambiental: Em análise para o edital definitivo.
 - Prazo para Recomposição de Garantia: Alterado de 2 para 10 dias.
 - Contrato: Prevista possibilidade de prorrogação nos termos da lei.

3. PERGUNTAS E MANIFESTAÇÕES ORAIS

Foram selecionados e respondidos questionamentos de participantes que solicitaram a palavra. Os principais temas foram:

- Licínio Rogério:
 - Participação Social: Questionou a participação da sociedade civil no planejamento, citando a Lei de Mobilidade.
 - Operacionalidade: Perguntou sobre exceções para uso de piso baixo em vias inadequadas e integração com trilhos (Supervia).
 - Frota: Questionou o que acontece com os ônibus no final do contrato de 10 anos.
- Caio Figueiroa:

- Subsídio e Segurança Jurídica: Expressou preocupação com a falta de garantia de pagamento do subsídio, risco de contingenciamento orçamentário e criticou o critério de desempate por outorga.
- Edson Brandão:
 - Especificações dos Veículos: Sugeriu a criação de uma categoria "padron" além do "básico" para melhor conforto. Alertou para desafios operacionais do piso baixo e impactos no pavimento devido ao peso dos veículos.
- João Pedro:
 - Frota e Operação: Perguntou sobre a obrigatoriedade de renovação de frota, flexibilidade para criação/alteração de linhas durante o contrato e se operadores poderiam optar por veículos de piso baixo.
- Douglas Cartier (Mercedes-Benz):
 - Tecnologia Veicular: Questionou se o sistema de apoio à condução segura (ADAS) deveria ser ativo ou passivo.
- Felipe Carneiro:
 - Identidade Visual: Criticou a padronização visual, argumentando que dificulta a identificação das empresas pelos usuários e citou experiências negativas passadas.
- Gabriel Kropsch (ABiogás/ACRJ):
 - Energia: Perguntou sobre políticas mais assertivas para o uso de biometano na frota.
- Paulo Vitor Torres da Matta:
 - Aspectos Jurídicos: Destacou preocupações com segurança jurídica, incluindo questões sobre garagens provisórias, garantia de pagamento de subsídios, cláusulas contratuais que limitam reequilíbrio econômico e definição de critérios de validação de viagem por ato normativo futuro.
- Luiz Guilherme:
 - Licitação e Operação: Perguntou se um operador pode licitar mais de um lote; se a logomarca da empresa será exibida nos ônibus; o que acontece com o investimento em garagens após 10 anos; e como empresas com dificuldades financeiras atuais serão tratadas.

4. RESPOSTAS E ESCLARECIMENTOS

A Subsecretária Simone Costa respondeu aos questionamentos de forma agrupada. Os principais pontos foram:

- Participação Social: Reiterou que a rede foi planejada usando demandas da ouvidoria (1746) e levantamentos de campo, e que os canais de participação permanecem ativos.
- Veículos (Piso Baixo/Tipologia): O edital define a tipologia por lote, mas permite que a concessionária use ônibus "padron" no lugar do "básico", desde que respeitados os requisitos mínimos. A rede de referência foi dimensionada para a tipologia definida.
- Integração e Alterações de Linha: O sistema seguirá as regras de integração tarifária vigentes. Alterações e expansões de linhas são possíveis dentro da quilometragem contratada, seguindo os processos regulares da SMTR.
- Frota: O estudo econômico-financeiro considera a renovação total no início do contrato.
- Critério de Julgamento: O desempate principal é pela menor tarifa de remuneração. O lance de outorga só será utilizado como critério de desempate se as propostas atingirem o limite mínimo de desconto (23%).
- Subsídio e Garantia: A concessão é comum e não exige garantia específica para o subsídio. A Prefeitura honra o pagamento de subsídios desde 2022, previstos no orçamento anual (LOA) como despesa essencial.
- Garagens Provisórias: Os endereços e condições de uso serão detalhados no edital definitivo. A Prefeitura está ciente dos riscos de atraso em obras.
- Reequilíbrio Econômico: A matriz de risco do edital define claramente os riscos da concessionária e os compartilhados com o Poder Concedente. Mudanças de plano de negócios por iniciativa da concessionária não gerarão reequilíbrio.
- Validação de Viagem: Os critérios de validação estão detalhados no edital. O ato normativo futuro tratará apenas de parâmetros tecnológicos que possam evoluir (ex.: precisão de GPS).
- Licitação: Não há impedimento para uma empresa licitar mais de um lote. Os critérios de habilitação econômica estão definidos no edital.

- Identidade Visual: Mantida para dar identidade única ao sistema. A identificação para reclamações se dará pelo número de ordem do veículo, que estará visível interna e externamente. A logomarca das empresas não será exibida.
- Outras Tecnologias (Biometano/Elétrico): A admissão de outras tecnologias já é uma alteração feita a partir da consulta pública. O edital foi modelado para diesel Euro VI, mas o operador pode propor alternativas, arcando com os riscos e sem obrigação de reequilíbrio.

5. ENCERRAMENTO

A Sra. Simone Costa agradeceu a participação de todos e encerrou a audiência às 11h55.